



ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Clássicos do Diário há 60 anos: 1958-2018

CPC chega ao fim

O movimento militar de 1964 provocou lances trágicos e perdas irreparáveis no Grande ABC. O Centro Popular de Cultura desapareceu.

Thimoteo Camacho, em trabalho apresentado para obtenção do título de mestre em Ciências Sociais da PUC, conta

que soldados invadiram o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, em 1º de abril de 1964, em busca da própria liderança operária e também dispostos a prender os integrantes de um chamado Clube do Partido Comunista, nome que imaginavam indicar a sigla CPC.

O lance trágico, ainda segundo Camacho, foi a destruição dos arquivos e documentos, em fogueira acesa na rua à frente do sindicato. E a prisão de muitos integrantes do CPC, alguns acusados simplesmente de pertencerem ao tal clube. Deops veio, arrebitou por-

tas e armários. Queimou o que foi encontrado ou levou a lista de nomes e fotos. "O CPC foi varrido, não sobrou nada", escreve o professor Camacho em seu trabalho.

DOMINGO

■ "Um encolher de ombros."

São Bernardo lembra a emancipação

Praça Lauro Gomes: um ano de revitalização

E dois anos se passaram desde que, ainda prefeito eleito e não empossado, Orlando Morando visitou a Praça Lauro Gomes – a convite desta página *Memória* – e decidiu restaurar o antigo Largo do Governo, o que de fato aconteceu.

Mais: desde 30 de novembro de 2016 a cidade de São Bernardo voltou a lembrar a data maior da municipalidade. Pois foi em 30 de novembro de 1944 que o município recuperou a sua autonomia, perdida cinco anos antes – em 1938 – para Santo André.

Fazia anos que a cidade ignorava tal efeméride. Que o dia 30 de novembro seja idolatrado, lembrado, cultivado. Não seja mais esquecido. E que a figura de Wallace Cochran Simonsen, líder autonomista, presidente da Sociedade Amigos de São Bernardo, primeiro prefeito de São Bernardo 'do Campo', "o inglês bravo", como era chamado, que Simonsen e seus companheiros de jornada sejam lembrados sempre. Entre eles, um dentista, Dr. Plínio Ghirardello.



29-11-2016.

Simonsen no busto, Morando na praça. Eleito e ainda não empossado, o novo prefeito promete revitalizar a Praça Lauro Gomes

'Eu topo a parada'

Texto: Plínio Ghirardello (*)

Eu tinha 27 anos. Formado cirurgião-dentista. Morava e clinicava em São Bernardo, Rua Marechal Deodoro, altos do Café Expresso.

Estávamos batendo um papo na porta do Café Expresso, eu e o João Batista de Oliveira Lima. Chegou-se a nós o Sr.

João de Azevedo Marques, funcionário da Prefeitura de Santo André e antigo morador, com um jornal nas mãos que anunciava ser a época propícia para a revisão territorial.

Trocamos ideias sobre o assunto e achamos por bem que deveríamos congregar um grupo de pessoas representativas.

Lembramos de Armando

Setti (ex-prefeito, ex-vereador), Pery Ronchetti (também ex-vereador), Manoel e João Corazza, Nerino Colli, Francisco Miele, Dr. Gabriel Nicolau... Conversamos com vários deles, mas a reunião não se processava.

Certo dia disse a algumas pessoas que lia a São Paulo para comprar um livro de atas onde iria ficar gravada a história de São Bernardo. De fato, comprei o livro e, à noite, encon-

tro-me com João Batista de Oliveira Lima, resolvemos marcar dia e hora para a reunião.

Uma das deliberações: Dr. Gabriel Nicolau, com a aquiescência do Sr. Bortolo Basso (que era a única pessoa com quem o Sr. Wallace Simonsen mantinha relações de amizade) foi falar com o homem que era conhecido apenas como o "inglês bravo".

Desse encontro, e depois de troca de ideias, de marchas e contramarchas das partes – Dr. Gabriel, Bortolo e Wallace – explodiu esta expressão do Sr. Wallace: "Eu topo a parada". Foi esta a maior conquista para São Bernardo.

CONTINUA

(*) Manuscrito de nove páginas datado de maio de 1973 e arquivado na Seção de Pesquisa e Memória da Prefeitura de São Bernardo, novo nome da Sala São Bernardo e do seu sucessor, o SDHL (Serviço de Documentação da História Local).

Interação com Facebook



'Esses incríveis netinhos e suas TVs maravilhosas'

Da crônica de Lourenço Diaféria publicada pelo *Diário* em 30 de novembro de 1988 e hoje transcrita, na íntegra, no Facebook da *Memória* – acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Quarta-feira, 30 de novembro de 1988 – ano 31, edição 6923

Manchete – Inflação de 26,92% supera o índice definido no pacto social

São Bernardo – Os 250 funcionários da Câmara Municipal entram em greve por atraso no pagamento dos salários.

Em 30 de novembro de...

1918 – A gripe espanhola na região: gastos da Comissão de Socorro Público superam os valores arrecadados em subscrição popular. Faltam recursos. Professor José Augusto Leite Franco, industrial Rudolf Streiff e jornalista Nicolau Amoni reivindicam mais ajuda por parte da população e estendem a lista até 3 de dezembro.

■ Pós-Guerra. Do noticiário do *Estadão*: o mau tratamento dispensado aos prisioneiros aliados na Alemanha.

1938 – Sede do município de São Bernardo transferida para Santo André. A antiga sede, na Vila de São Bernardo, é rebaixada a simples distrito.

1944 – Distrito de São Bernardo recupera a autonomia. O Grande ABC passa a ter dois municípios independentes: Santo André e São Bernardo.

1953 – Orquestra Sinfônica de Santo André faz a primeira apresentação pública. Local: Cine Teatro Carlos Gomes, sob a regência do maestro Leonid Urbenin.

Hoje

■ Dia do Estatuto da Terra
■ Dia da Reforma Agrária

■ Dia do Teólogo
■ Dia do Síndico

Santos do Dia

■ Santo André. Um dos 12 apóstolos de Cristo. O primeiro a ser discípulo de Jesus. Patrono da extinta Vila de Santo André da Borda do Campo e do atual município de Santo André. Santo que dá o nome à Diocese do Grande ABC.

■ Justina
■ Troiano

ANDRÉ. No calendário litúrgico de 1958, um domingo



Municípios Brasileiros

■ São Bernardo, emancipado em 30 de novembro, celebra aniversário em 20 de agosto, Dia do Santo Bernardo de Claraval.

Outros 41 municípios brasileiros celebram aniversário em 30 de novembro, entre os quais os paulistas Franco da Rocha, Registro, Miracatu, Sales de Oliveira e Cosmópolis.

1º-1-1945.

Na Rua Marechal Deodoro, Francisco Miele, Plínio Ghirardello, padre Pedro Rigo (com a chave da nova cidade), João e Manoel Corazza: São Bernardo recupera sua autonomia



Acesso: Seção de Pesquisa e Memória PMSBC